



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Conservação do valor histórico e cultural e revitalização do Pátio do Espinho

Com uma história de mais de 400 anos e uma área muito grande, o Pátio do Espinho é a única povoação muralhada existente em Macau. Há lá um poço antigo, árvores antigas, e três muros do Colégio de São Paulo, integrados na lista do património cultural, devido ao seu elevado valor histórico e cultural. Nos últimos anos, para proteger os monumentos históricos e a higiene ambiental daquela área, o Governo construiu a Sala de Exposições do Templo de Na Tcha, procedeu à optimização do ambiente e da configuração espacial do pátio, restaurou os referidos muros, e apoiou a remoção de ervas daninhas, lixo, objectos inúteis e recipientes com água estagnada¹.

Em resultado dos trabalhos de conservação do Pátio do Espinho, realizados pelo Governo nos últimos anos, o local tem atraído muitos residentes e turistas, mas até ao momento, não há nenhum plano global para a revitalização e reordenamento ambiental, sobretudo na parte norte, que é maior, onde as ruas apresentam desnivelamentos e fissuras, afectando a segurança das deslocações; muitas casas não têm contadores de água e de electricidade ou quando têm não podem aumentar a respectiva potência, e quando se gasta muita electricidade, os disjuntores disparam frequentemente, e os riscos de incêndio são elevados. Assim, o Governo deve coordenar, quanto antes, os serviços competentes na definição de planos de resposta, para evitar danos nos monumentos e riscos para a segurança comunitária.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Além disso, devido à falta de registo de propriedade, vários terrenos foram recuperados pelo Governo nos termos da lei, após o desmoronamento das casas que lá se encontravam. Na sociedade, há opiniões que exigem que o Governo faça bom uso dos terrenos, criando espaços públicos com árvores e instalações recreativas, para melhorar o ambiente de vida e de turismo. É de sublinhar que o pátio já é uma atracção turística, pois além do valor histórico enquanto monumento classificado na lista do património cultural de Macau, está situado perto de vários monumentos da UNESCO, portanto, o Governo deve incluir as informações sobre as árvores, o poço e os muros antigos na divulgação turística sobre a zona, proceder à revitalização e reordenamento do ambiente, e preservar a harmonia, em termos das características históricas, entre o pátio e os monumentos do património mundial na vizinhança. Mais, deve potenciar o efeito de radiação das Ruínas de São Paulo, enquanto núcleo do centro histórico reconhecido pela UNESCO, no sentido de levar mais turistas até ao Pátio do Espinho e, assim, promover o turismo comunitário.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Devido a razões de propriedade, algumas casas no Pátio do Espinho não podem ter contadores de água e electricidade e quando têm não se pode aumentar a respectiva potência, o que põe em causa a conservação histórica e a segurança da comunidade. Sobre problemas do mesmo género, o Governo chegou a responder que “de acordo com a lei vigente, o requerente de fornecimento de electricidade apenas pode celebrar o contrato de fornecimento de electricidade ou de aumento da potência eléctrica depois de se comprovar o direito legítimo de propriedade ou de uso, com o objectivo de impedir a ocupação ilegal de terrenos ou a utilização ilegal de electricidade, assim como o serviço de abastecimento de água”². É de sublinhar que o que se exige não é a resolução dos problemas de direito de propriedade, antes sim,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os da vida da população, mas lamentavelmente, o Governo nunca deu uma resposta directa a isto. Este deve sim coordenar os serviços competentes e organismos públicos, no sentido de tomar medidas para resolver as dificuldades quer de instalação de contadores de água e electricidade quer de aumento da potência eléctrica, que afectam a vida da população. Mais, enquanto não for definido o plano de pormenor, o Governo deve criar espaços públicos com árvores e instalações recreativas nos terrenos do Estado desaproveitados, para melhorar o ambiente do pátio. Vai fazê-lo?

2. A parte sul do Pátio do Espinho conheceu uma optimização do ambiente e da configuração espacial, com a construção da Sala de Exposições do Templo de Na Tcha, mas a parte norte, em contraste gritante, continua degradada. O Governo deve efectuar uma avaliação minuciosa dos recursos históricos e culturais, e proceder a estudos sobre a sua revitalização global. Vai fazê-lo? Pode divulgar à sociedade o respectivo plano e objectivos?

3. O Pátio do Espinho apresenta diversos problemas relacionados com o aproveitamento dos terrenos, conservação do património cultural, recursos turísticos, serviços municipais e ambiente, segurança contra incêndios e instalações básicas, que envolvem competências de vários serviços e organismos públicos. Para promover os respectivos trabalhos, o Governo vai criar um grupo de trabalho interserviços para a conservação e revitalização do referido pátio?

27 de Janeiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Leong Wong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

¹ Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta do Instituto Cultural à interpelação escrita sobre a salubridade ambiental no Pátio do Espinho, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2022-02/586856206279f8eeeb.pdf>

² Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental à interpelação escrita sobre o uso de água e electricidade nos bairros antigos e povoações de Ká-Hó e Coloane, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2021-12/8781961a727a0dbb1a.pdf>